



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 28 de janeiro de 2024 – Nº 12

QUARTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Verde – Formulário de Missa – MR - p.386

A.: *Irmãos, a História da Salvação é a história de Deus com seu povo, principalmente através dos profetas. Estes, inspirados pelo Espírito divino, devem anunciar a salvação e denunciar o pecado. Conscientes de que somos os destinatários dessa salvação, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 105
| **M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD**

R.: SALVAI-NOS, Ó SENHOR, Ó NOSSO DEUS, E DO MEIO DAS NAÇÕES NOS CONGREGAI, PARA AO VOSSO SANTO NOME AGRADECER E PARA TERMOS NOSSA GLÓRIA EM VOS LOUVAR! 1) Felizes os que guardam seus preceitos e praticam a justiça em todo o tempo! Lembrai-vos, ó Senhor, de mim, lembrai-vos, pelo amor que demonstrais ao vosso povo! **2)** O Senhor tinha piedade do seu povo, quando ouvia o seu grito na aflição. Lembrou-se então da Aliança em seu favor e no seu imenso amor se comoveu. **3)** Visitai-me com a vossa salvação, para que eu veja o bem-estar do vosso povo, e exulte na alegria dos eleitos, e me glorie com os que são a vossa herança.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fun-

do do coração. **(Silêncio).**

P.: Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de coração sincero e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.



LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Meus irmãos, Deus continua a nos falar através de sua Palavra, que traz vida e salvação. Ouçamos, com reverência, as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Dt 18,15-20

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo dizendo: ¹⁵“O Senhor teu Deus fará surgir para ti, da tua nação e do meio de teus irmãos, um profeta como eu: a ele deverás escutar. ¹⁶Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus, no monte Horeb, quando todo o povo estava reunido, dizendo: ‘Não quero mais escutar a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. ¹⁷Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que disseram. ¹⁸Farei surgir para eles, do meio de seus irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei em sua boca as minhas palavras e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe mandar. ¹⁹Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as minhas palavras que ele pronunciar em meu nome. ²⁰Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em meu nome alguma coisa que não lhe mandei ou se falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá

morrer”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 94/95

R.: NÃO FECHEI O CORAÇÃO, OUVI HOJE A VOZ DE DEUS./ 1) Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva. Ao seu encontro caminemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos! 2) Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão./ 3) Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações, como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram apesar de terem visto as minhas obras”.

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 7,32-35

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ³²Eu gostaria que estivésseis livres de preocupações. O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor e procura agradar ao Senhor. ³³O casado preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar à sua mulher ³⁴e, assim, está dividido. Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor e procuram ser santas de corpo e espírito. Mas a que se casou preocupa-se com as coisas do mundo e procura agradar ao seu marido. ³⁵Digo isto para o vosso próprio bem e não para vos armar um laço. O que eu desejo é levar-vos ao que é melhor, permanecendo junto ao Senhor, sem outras preocupações. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ - V.: O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles, que jaziam nas sombras da morte. (Mc 4,16)

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ - V.: O povo que jazia nas trevas viu brilhar uma luz grandiosa; a luz despontou para aqueles, que jaziam nas sombras da morte. (Mc 4,16)

10 EVANGELHO – Mc 1,21-28

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus

Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ²¹Na cidade de Cafarnaum, num dia de sábado, Jesus entrou na sinagoga e começou a ensinar. ²²Todos ficavam admirados com o seu ensinamento, pois ensinava como quem tem autoridade, não como os mestres da Lei. ²³Estava então na sinagoga um homem possuído por um espírito mau. Ele gritou: ²⁴“Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vies-te para nos destruir? Eu sei quem tu és: tu és o Santo de Deus”. ²⁵Jesus o intimou: “Cala-te e sai dele!” ²⁶Então o espírito mau sacudiu o homem com violência, deu um grande grito e saiu. ²⁷E todos ficaram muito espantados e perguntavam uns aos outros: “O que é isto? Um ensinamento novo dado com autoridade: Ele manda até nos espíritos maus, e eles obedecem!” ²⁸E a fama de Jesus logo se espalhou por toda a parte, em toda a região da Galileia. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Caríssimos irmãos e irmãs, oremos para que o Senhor continue a enviar profetas à sua Igreja e nos dê ouvidos atentos às suas palavras, dizendo confiantemente: Senhor, escutai a nossa prece!

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Confirmai na fé e na esperança a Santa Igreja, para que permaneça unida em

torno da Palavra e da Eucaristia, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Para que todos os ministros ordenados, bem como os leitores e catequistas, dêem testemunho da Palavra que proclamam ou ensinam ao povo cristão, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Por todos os membros das Pastorais, Movimentos, Serviços e Grupos de nossa paróquia, a fim de que permaneçam fiéis à missão que Deus lhes confiou, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

4) Por todos nós aqui reunidos, para que sejamos perseverantes na escuta da Palavra e na participação da Santa Missa dominical, oremos:

T.: SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, nosso refúgio e fortaleza, escutai benignamente as orações do vosso povo, e concedei-nos, em abundância, o que Vos pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 CANTO DE OFERTAS – L. Irmã Salete | M.: Pe. Silvio Milanez

R.: DE MÃOS ESTENDIDAS, OFERTAMOS O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS. (Bis)/ 1) A natureza tão bela, Que é louvor, que é serviço, o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso, ofertamos ao Senhor O louvor da criação/ 2) Nossa vida toda inteira ofertamos ao Senhor, como prova de amizade, como prova de amor. Com o vinho e com o pão, ofertamos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Apresentamos, Senhor, no vosso altar os dons do nosso serviço. Acolhei-os com bondade e transformai-os em sacramento da nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR - p.537)

Prefácio dos domingos do Tempo Comum X: A ação do Espírito Santo na Igreja. (MR - p.483)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Vós nos concedeis, a cada momento, o que mais nos convém, e conduzis a vossa Igreja por admiráveis e diversos caminhos. Vós não cessais de ajudá-la com a força do Espírito Santo para que, sempre fiel ao vosso amor, jamais deixe de invocar-vos na tribulação nem se esqueça de vos louvar na alegria, por Cristo, Senhor nosso. Por isso, associados aos coros dos Anjos, nós vos louvamos com alegria, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMIS-

SÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé
T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**São N.: Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por

todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 1, 27 e Sl 94 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EIS UM NOVO ENSINAMENTO E COM QUE AUTORIDADE! / ATÉ MESMO OS MAUS ESPÍRITOS A ELE OBEDECEM! / 1) Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba, / em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”./ 2) Quarenta anos desgostou-me aquela raça e eu disse: “Eis um povo transviado”./ E por isso lhes jurei na minha ira: “Não entrarei no meu repouso prometido”./ 3) Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho./ 4) Na verdade, o Senhor é o grande Deus, o grande Rei, muito maior que os deuses todos./ Tem nas mãos as profundezas dos abismos, e as alturas das montanhas lhe pertencem.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*Silêncio*). Alimentados com o sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, Senhor, que, com este auxílio de salvação eterna, cresça sempre mais a verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra Pereira e Oliveira e Bráulio de Oliveira Fernandes Junior; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano © *Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica* e © *Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*. Tradução pertence à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com



25 anos Jubileu de Prata

Convite

SOLENE CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL DE DOM RICARDO HOEPERS.

31 DE JANEIRO QUARTA-FEIRA ÀS 12H

SANTUÁRIO DOM BOSCO- 702 SUL BLOCO B

CNBB

ARCEBISPADO DE BRASÍLIA

JESUS FALA E AGE COM AUTORIDADE

Dom Paulo Cezar Costa
Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste quarto domingo do Tempo Comum, lendo o Evangelho de São Marcos, nos encontramos com a autoridade de Jesus: ele fala e age com autoridade. O termo *exousia*/poder (autoridade) é utilizado para designar a forma como Jesus ensina, como opera milagres e como perdoa aos pecadores. É o Filho de Deus que, através dos seus gestos e palavras, vai ensinando o ser humano e libertando-o, nas suas indigências físicas, do domínio do demônio e do pecado. Deixemos Papa Francisco nos explicar esse Evangelho. “O Evangelho deste domingo (cf. Mc 1,21-28) faz parte da narração mais ampla indicada como o ‘dia de Cafarnaum’. No centro da narração de hoje, encontra-se o evento do exorcismo, através do qual Jesus é apresentado como *profeta poderoso em palavras e ações*.

“Ele entra na sinagoga de Cafarnaum no dia de sábado e começa a ensinar; as pessoas ficam admiradas com as suas *palavras*, porque não eram palavras comuns, não se assemelhavam com o que eles normalmente ouviam. Com efeito, os escribas ensinavam, mas sem ter autoridade própria. E Jesus ensina com autoridade. Ao contrário, Jesus ensina como alguém que tem autoridade, revelando-se assim como o Enviado de Deus, e não como um simples homem que tem que fundar o seu ensinamento unicamente nas tradições precedentes. Jesus tem plena autoridade. A sua doutrina é nova e o Evangelho diz que as pessoas comentavam: ‘Um ensinamento novo, dado com autoridade’ (v. 27).

“Ao mesmo tempo, Jesus revela-se poderoso também nas obras. Na sinagoga de Cafarnaum, há um homem possuído por um espírito imundo, que se manifesta gritando estas palavras: ‘Que tens que ver conosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Sei quem és: o santo de Deus’ (v. 24). O diabo diz a verdade: Jesus veio para destruir o diabo, para destruir o demônio, para o vencer. Este espírito imundo conhece o poder de Jesus e proclama também a sua santidade. Jesus repreende-o dizendo-lhe: ‘Cala-te, e sai dele’ (v. 25). Estas poucas palavras de Jesus são suficientes para obter a vitória sobre Satanás, o qual sai daquele homem ‘depois de o sacudir com força e dando um grande grito’, diz o Evangelho (v. 26).

“Este fato impressiona muito os presentes; todos são tomados pelo medo e perguntam uns aos outros: ‘Que é isto? [...] até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-lhe!’ (v. 27). O poder de Jesus confirma a autoridade do seu ensinamento. Ele não pronuncia apenas palavras, mas age. Assim manifesta o projeto de Deus com as palavras e com o poder das obras. Com efeito, no Evangelho vemos que Jesus, na sua missão terrena, revela o amor de Deus tanto com a pregação como com numerosos gestos de atenção e socorro aos doentes, aos necessitados, às crianças, aos pecadores.

“Jesus é o nosso mestre, poderoso em palavras e obras. Jesus comunica-nos toda a luz que ilumina os caminhos, por vezes escuros, da nossa existência; comunica-nos também a força necessária para superar as dificuldades, as provas, as tentações. Pensemos na grande graça que é para nós ter conhecido este Deus tão poderoso e bondoso! Um mestre e um amigo, que nos indica o caminho e cuida de nós, sobretudo quando estamos em necessidade” (Papa Francisco, *Angelus* de 28 de janeiro de 2018).

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA PARA CF 2024

Data: 03/Fevereiro/2024.

Horário: 08h30 às 13h.

Local: Universidade Católica de Brasília – UCB – QS 07 - Lote 01 - Taguatinga Sul - Distrito Federal.

Informações: (61) 3213.3333.

Inscrições: arqbrasil.com.br

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mc 23,8)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024



38º REBANÇÃO

Local: ARENA BRB NILSON NELSON – Brasília - Distrito Federal.

Data: 11, 12 e 13/Fevereiro/2024.

Horário: Das 7h30 às 18h30 (OS TRÊS DIAS).

Transmissão: You Tube.

Para mais informações: (61) 3224.8586 – (61) 99998.3959 (Escritório da RCC/DF).

Telefone: (61) 9260.9050 Cibebe (Ministério de Comunicação Social da RCC-DF).

ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO (Fevereiro/2024)

Inscrição	Paróquia	Cidade	Início	Telefone
Até 17/02	Santa Rita	Planaltina	20/02	3389.4090
Até 20/02	São José	Taguatinga Norte	27/02	3354.2921
Até 22/02	Nossa Senhora das Dores	Santa Maria Sul	08/03	3394.3990
Até 25/02	Sagrada Família de Nazaré	Santa Maria Sul	10/03	3395.1515
De 26/02 até 22/03	Santuário Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Taguatinga Centro	23/03	3561.0529
Até 29/02	São José	Santa Maria Sul	02/03	3393.8450
Até 29/02	Nossa Senhora Aparecida	Sobradinho II	02/03	98200.5601 99984.7263
De 01/02 até 29/02	Divino Espírito Santo	Arapoanga	13/03	3489.3222
De 01/02 até 04/03	São Vicente de Paulo	Planaltina	05/03	3389.0803
De 01/02 até 01/03	São Sebastião	Planaltina	09/03	3975.4140
De 01/02 até 30/03	Santa Mãe de Deus	Santa Maria Norte	06/07	3394.3986